



Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Data: ___/___/___

Edição: _____

Elaboração: D

Aprovação: AG

Plano de Atividades e Orçamento 2020



Índice

<u>1 – Introdução.....</u>	<u>3</u>
<u>2 – Corpos Sociais.....</u>	<u>4</u>
<u>3 – Enquadramento.....</u>	<u>5</u>
<u>3.1– Análise de Resultados:.....</u>	<u>5</u>
<u>4- Serviços Prestados.....</u>	<u>8</u>
<u>5- Missão/Visão e Valores.....</u>	<u>12</u>
<u>6- Políticas da APCC.....</u>	<u>13</u>
<u>7. Objetivos e Metas 2020.....</u>	<u>16</u>
<u>7.1 – Clientes/Utentes.....</u>	<u>17</u>
<u>57.2 – Melhoria/Inovação / Comunicação externa e Parcerias.....</u>	<u>25</u>
<u>7.3 – Recursos Humanos.....</u>	<u>27</u>
<u>Orçamento.....</u>	<u>31</u>

1 – Introdução

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975.

Partindo da identificação dos seus traços estruturantes, o presente documento considerou a situação atual da organização, o contexto económico e social onde desenvolve a atividade – desafios, transformações e oportunidades – procurando perspectivá-la nos seus percursos e lógicas, internas e externas, nas áreas de intervenção que integram a sua missão e nos critérios de qualidade que devem orientar a sua ação.

Em 2019 a APCC iniciou um novo ciclo de gestão, com alteração dos seus corpos sociais, pelo que este plano é o primeiro documento de planeamento, estruturante a ser assumido pela nova Direção.

As transformações socioeconómicas/políticas ocorridas na atualidade e a necessidade de uma constante atualização do conhecimento científico, exigem das, organizações, um posicionamento e uma maior capacidade de adaptação, face aos novos modelos de gestão e funcionamento.

O plano de Atividades para 2020, sustentado numa reflexão crítica e nas experiências do ano anterior, propõe-se responder a novos desafios, orientando a sua ação para as necessidades dos clientes, para o investimento na valorização dos recursos humanos, para a partilha da informação, para o reforço de parcerias, bem como para a adoção de estratégias internas e externas, potenciadoras de recursos.

Mobilizar a Organização para a expressão de opinião é um procedimento de participação e corresponsabilização que aponta para um novo modelo de gestão.

A nível orçamental, os objetivos foram orientados para uma política de equilíbrio entre a despesa e a receita, na adoção de medidas de rigor, transparência e controlo financeiro.

2 – Corpos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Antonino Chagas Silvestre

Primeiro Secretário: Luís de Mello Borges de Castro

Segundo Secretário: Gil Manuel Alves Tavares

Direção

Presidente: Fernando José Delgado Filipe de Oliveira

Vice – Presidente: Maria de Fátima Januário

Secretário: José Correia Lopes

Tesoureiro: Carlos Alberto Pereira Barata

Vogal: Maria Cristina Lopes Soutinho

Vogal: Maria Margarida de Lima Peralta Pimenta Parreiral

Vogal: Cláudia Patrícia Mendes de Sousa Oliveira

Vogal: Manuel António Simões de Oliveira

Vogal: Bruno Rodrigues Vitória

Suplente: Deolindo Leal Pessoa

Suplente: Maria Beatriz Ferreira Vicente

Conselho Fiscal

Presidente: Vítor Manuel Gomes Carvalheiro

Vogal: Carlos Manuel Condesso Soares

Vogal: Vítor Manuel Pereira Barata

Suplente: Henrique Augusto Duarte Martinho

Suplente: Maria Armanda Saraiva Januário Santos

3 – Enquadramento

Embora, em 2019, se tenha realizado uma análise do contexto organizacional, com base na metodologia SWOT, aquando da preparação do planeamento para 2020, revisitou-se a análise externa e foi dado maior enfoque à componente interna.

O Plano de Atividades teve como principal finalidade a melhoria contínua.

3.1– Análise de Resultados:

Nas dinâmicas realizadas foram envolvidos todos os setores de atividade, estando representados uma parte significativa dos trabalhadores da APCC. Dos resultados obtidos, salientamos:

- Existência de pontos fracos assinalados em 2019 que foram ultrapassados ou que estão com evolução positiva nomeadamente:

- Comunicação:

- Melhoramento de equipamentos informáticos e digitais;
- Desmaterialização de documentos com impacto na desburocratização;
- Comunicação interna mais eficaz.

- Recursos Materiais:

- Agilização dos procedimentos de aquisição;
- Renovação de alguns equipamentos.

- Recursos Humanos:

- Distribuição de acordo com as necessidades;
- Investimento na valorização dos profissionais.

- Gestão:

- Articulação e valorização das chefias intermédias;
- Maior eficácia na tomada de decisões.

Na sequência dos resultados obtidos e da análise do contexto organizacional, considera-se para 2020:

Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
Responsabilidade social como valor estratégico na afirmação de grandes empresas; Quadros comunitários e outros financiamentos; Investimento estratégico das políticas europeias na inovação e investigação.	Emergência de novos paradigmas de intervenção; Impacto das políticas sociais e outras na sustentabilidade da organização; Abertura do sector social a lógicas de financiamento economicista; Dependência das entidades financiadoras para a sustentabilidade.

Análise Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Reconhecimento e notoriedade nacional e internacional; Qualidade e acessibilidade das infraestruturas e equipamentos; Qualidade/Experiência dos Recursos Humanos; Desenvolvimento de projetos em parceria com entidades internacionais; Diversidade de Respostas e Serviços.	Inexistência de novas infraestruturas para desenvolvimento de novos serviços; Dificuldades na motivação e gestão dos Recursos Humanos; Necessidade de adequar as respostas ao envelhecimento da população; Frágil perceção interna da organização relativamente à diversidade de respostas.

No contexto interno a APCC dispõe de uma equipa que subscreve os valores da organização, nomeadamente satisfação do cliente, melhoria contínua, qualidade dos serviços prestados, relação de confiança, maior eficiência nos processos e outros.

No contexto externo a APCC regista a confiança dos clientes, sendo referência no setor a nível Nacional e Regional. A grande dependência de financiamentos externos, associada às características e envelhecimento da população alvo, exigem grande esforço no exercício de gestão.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a elaboração do presente Plano de Atividades, seguiu uma lógica de identificação das atividades gerais e setoriais a desenvolver durante o próximo ano, com vista a atingir os objetivos estratégicos e operacionais definidos, contando com a participação das Respostas Sociais e dos Serviços.

A sua estrutura torna-o um documento importante para a orientação e apoio do processo de tomada de decisão ao longo do período a que respeita e constitui um instrumento de avaliação do cumprimento dos objetivos estratégicos plurianuais e dos objetivos anuais, com base em indicadores de medida dos resultados face às metas estabelecidas.

4- Serviços Prestados

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.

Centro de Formação - CF

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de pessoas que tenham terminado a escolaridade obrigatória e que pretendam:

- Obter uma certificação profissional;
- Aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica;
- Dupla certificação, escolar e profissional;
- Reconhecimento formal de competências escolares / profissionais.

Centro de Atividades Ocupacionais – CAO

Apoia pessoas com deficiência e incapacidade com significativas limitações psicomotoras e restrições na participação. Os clientes que frequentam esta Resposta Social têm idade igual ou superior a 16 anos, esgotaram todas as possibilidades de prosseguir estudos e de inserção sócio-laboral.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência –CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitórias ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

Residências

Apoiam pessoas com deficiência e incapacidade que:

- Prioritariamente sejam clientes da APCC;
- Frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Os familiares não os possam acolher;
- Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou descanso.

Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

Visa a prestação de cuidados personalizados no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida aos utentes desta resposta e suas famílias.

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Centro de Recursos Para a Inclusão - CRI

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita a as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade.

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos de Escolas ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.

Centro de Recursos Local -CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores.

Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de Apoio à vida Independente, decreto-lei nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas Operacionais do Portugal 2020.

O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da

APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política da pessoa com deficiência.

Objetivos específicos do CAVI:

- Criar autonomia face ao próprio agregado familiar em situação de aumento de precariedade em diferentes domínios nomeadamente da própria saúde dos cuidadores ao longo da vida;
- Melhoria da qualidade de vida na realização de atividades de vida diária em diversos domínios (doméstico, social, de relação com os serviços e laboral);
- Melhoria das condições de mobilidade, adaptada aos contextos pessoais, para concretizar a procura de uma atividade de formação ou de trabalho de acordo com os recursos locais disponíveis, não utilizados e potenciadores de novo desenvolvimento de competências;
- Canalizar competências para uma vida autónoma sem a inevitabilidade da institucionalização incapacitante ou de um projeto de futuro atávico;
- Aumentar a participação na vida social e cultural enriquecendo as instituições das comunidades, podendo tomar as decisões sobre a evolução da sua própria vida;
- Diminuir o isolamento e a exclusão social com melhoria da atividade e portanto da vida com saúde.

A equipa do CAVI é constituída por 2 técnicas dando resposta a 14 beneficiários, por 9 assistentes pessoais devidamente qualificados.

Centro de Formação de Professores – CFP

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017. Assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

- Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;
- Incentivar a autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional;
- Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de experiências entre estabelecimentos de educação ensino;
- Identificar as necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores;
- O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

5- Missão/Visão e Valores

Missão

- Promover a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades

Visão

- Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena da pessoa com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem

Política de qualidade

- Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade
 - Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos
- Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente
- Procura contínua de satisfação do cliente e outras partes interessadas
- Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação
 - Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes
- Divulgação pública das atividades

Valores

- Ética, integridade e respeito na relação com os clientes,
- Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;
- Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;
- Solidariedade e espírito de entrega ao outro;
- Inovação e serviço focalizado no cliente
- Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);
- Criatividade e adaptação à mudança;
- Lealdade no relacionamento interpessoal;
- Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

6- Políticas da APCC

A APCC tem definido um conjunto de políticas e princípios que norteiam toda a sua actividade. Pretende-se continuar a avaliar, em 2020, as ações inerentes a cada um destes princípios, reportando os resultados ao relatório anual de atividades.

6.1 - Liderança

Requer a “boa governação” da organização, imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

Princípio	Ações
Liderança	Promoção da responsabilidade e justiça social; Definição de objetivos organizacionais e de serviços ambiciosos; Compromisso com a aprendizagem e inovação; Promoção das melhores práticas; Envolvimento na cidadania ativa das pessoas com deficiência ou incapacidade; Participação na sociedade e reconhecimento; Visibilidade nos órgãos de comunicação e nas redes sociais.

6.2 - Recurso Humanos

Supõe o recrutamento, a liderança, a gestão dos colaboradores, o seu desempenho, a qualificação e competência, as condições ambientais de trabalho, o envolvimento com a gestão e a organização em geral.

Princípio	Ações
<p align="center">Recursos Humanos</p>	<p>Recrutamento de pessoal qualificado;</p> <p>Promoção de uma cultura de envolvimento, bem-estar e motivação dos colaboradores;</p> <p>Formação dos colaboradores;</p> <p>Avaliação do desempenho dos colaboradores.</p>

6.3 - Direitos

Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação

6.4 - Ética

Assenta no compromisso da organização, no respeito pela dignidade e bem-estar do cliente e seus significativos, protegendo-os de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos. Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência.

6.5 - Participação

Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de clientes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. As organizações promovem o empoderamento de clientes, com o objetivo de potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.

6.6 - Abordagem Centrada na Pessoa

Reporta-se à prestação de serviços orientados para as necessidades, expectativas e capacidades dos clientes, considerando o seu ambiente físico e social. Os clientes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços

6.7 - Abrangência

Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções, potenciando sinergias da comunidade. Os serviços são prestados através de equipas multidisciplinares e em parceria com outras entidades.

Princípio	Ações
<p>Direitos</p> <p>Ética</p> <p>Participação</p> <p>Abordagem Centrada na Pessoa</p> <p>Abrangência</p>	<p>Promover os direitos dos Clientes;</p> <p>Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes;</p> <p>Envolver as pessoas nas tomadas de decisão;</p> <p>Promover o empoderamento;</p> <p>Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar.</p>

6.8 - Parcerias

Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades, no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, devendo gerar valor acrescentado para todos os parceiros.

Princípio	Ações
<p>Parcerias</p>	<p>Parcerias com impacto nos clientes e na comunidade;</p> <p>Ações de sensibilização em parceria;</p> <p>Projetos nacionais e internacionais.</p>

7 - Objetivos e Metas 2020

É preocupação da Gestão desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir os serviços que já disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos, privilegiando as ações e intervenções orientadas para atitudes sociais e políticas positivas.

Neste contexto, assume particular relevância o desenvolvimento de iniciativas que garantam a continuidade e melhoria dos serviços que a APCC presta no âmbito da sua missão, com assumidas preocupações pelos legítimos interesses e expectativas dos seus utilizadores.

Apresentamos, assim, os objetivos operacionais da Gestão, setORIZADOS nas respetivas Respostas Sociais e Serviços para 2020.

7.1 – Clientes

O trabalho da APCC centra-se na melhoria e manutenção da qualidade de vida dos clientes, sendo alocados recursos e desenvolvidas atividades que vão ao encontro das suas potencialidades e necessidades.

Por outro lado, toda a orgânica institucional se encontra estruturada de acordo com o tipo de respostas e características do seu público-alvo.

Assim, para 2020, no que respeita ao trabalho a desenvolver com os seus **clientes** diretos e ou indiretos, a APCC propõe-se atingir os seguintes objetivos:

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Transversais	Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes/beneficiários	Índice de satisfação	>90% muito e muitíssimo satisfeitos
	Promover uma intervenção centrada nos clientes, de acordo com a especificidade e contexto de cada um	Grau de desempenho dos PI por RS	> ano anterior
	Centrar a intervenção na promoção da Qualidade de vida dos clientes	Grau de desempenho dos PI por RS	> ano anterior
	Dinamizar as atividades indo ao encontro das necessidades do Sistema cliente	Nº intervenções com clientes Índice de satisfação	>= ano anterior >90% muito e muitíssimo satisfeitos

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CRPCC	Criar serviços que permitam diminuir o impacto das condições deficitárias da inclusão escolar e social. Nomeadamente as incompatibilidades entre o trabalho e a vida familiar e os embaraços à mobilidade.	Nº de novos serviços Nº utentes abrangidos	2 Serviços 50% dos clientes referenciados pelas equipas
	Implementar estratégias de sustentabilidade e visibilidade da Resposta Social de Reabilitação da APCC	Nº de produtos criados Nº de eventos desenvolvidos Nº de equipamentos contactados Nº de encontros/grupos terapêuticos criados Nº utentes abrangidos / Satisfação	Superior ao ano transato
	Implementar estratégias de melhoria na comunicação intrainstitucional e potencializar as melhores respostas ao utente	Nº de reuniões técnicas Nº de ações de informação Nº de ações de combate ao risco de desgaste físico e psicológico Nº de colaboradores abrangidos Grau de satisfação dos colaboradores	Superior ao ano transato

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CF Professores	Implementar o catálogo de formação 2019-2020	% ações realizadas	100%
	Desenvolver atividades formativas indo ao encontro das necessidades e expectativas dos formandos	Grau satisfação formandos	>80%

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CF	Implementação e desenvolvimento de projetos de ID	Nº de projetos desenvolvidos Nº de linhas aprovadas	2 novas metodologias de intervenção/referencial/estratégia e 1 novo curso /área formativa 1 nova linha para os mesmos ou novos públicos-alvo
	Promover a competitividade do Centro de Formação	Nº de ações realizadas	Execução do Plano = > 60% 5 Ações de Divulgação 3 Participações em Seminários - Conferências
	Promover nos formandos do Centro de Formação um sentido de consciência de cidadania europeia, multicultural, multiétnica e socio - centrada	Nº de ações realizadas	70% das ações propostas executadas
	Promover a satisfação e aumento da qualidade de vida em ambiente profissional dos colaboradores do Centro de Formação.	Nº de ações. Grau de satisfação e impacto das ações de sensibilização e psicoeducação.	5 ações até dezembro de 2020 Satisfação e impacto elevados em pelo menos 70% dos participantes
	Assegurar a adequada gestão física dos projetos formativos em curso	Execução física dos projetos formativos.	Aumento de 10% relativamente ao ano anterior.

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CAO e CAARPD	Conceber e realizar ações de intervenção artística e comunitária, envolvendo os dois grupos de teatro da APCC	Nº de ações	>= 4 >=2
	Criar iniciativas de aproximação com a comunidade e instituições de referência, através da interação musical.	Nº de iniciativas/ações Nº de clientes envolvidos	Nº de residências artísticas com alunos do curso profissional de jazz =>1 Espetáculos integrados abertos ao público => 2 Nº de clientes envolvidos => a 15
	Otimizar o projeto Rugby Adaptado promovendo ações com e na comunidade.	Nº de ações realizadas	6 ações
CAO	Promover o envolvimento das famílias na melhoria contínua da resposta social.	% de questionários devolvidos	% de questionários devolvidos >= a 50% dos enviados.
	Planear e desenvolver atividades dirigidas a clientes do CAO no âmbito da promoção da saúde e bem-estar.	Nº de ações realizadas	8 ações
CAARPD	Promover momentos de interação entre famílias e equipa técnica através de atividades em contexto intra e extra institucional	Nº de ações realizadas	3 ações
	Promover a melhoria dos cuidados de saúde e bem-estar do sistema cliente	% de participantes satisfeitos	>= 70%
	Promover a inclusão social através da realização de atividades artísticas	Nº de exposições realizadas	2 exposições

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Residências	Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, garantindo uma prestação de serviços com qualidade aos clientes	Nº de ações Grau satisfação dos clientes (cuidados Pessoais)	2 ações Aumentar em pelo menos 3%
	Promover a melhoria nos serviços prestados, através de ações que melhorem o bem-estar e segurança dos clientes	N.º de ações concretizadas Grau satisfação dos clientes (bem estar e segurança)	1 ação Aumentar em pelo menos 3%
	Reestruturação das residências no que respeita à permanência de clientes	Reestruturação dos grupos de clientes	Implementação de uma nova estrutura
	Continuação do envolvimento dos técnicos de outras RS na dinâmica das residências	Grau de cumprimento do cronograma	90%

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
SAD	Aumentar o número de clientes do serviço de apoio domiciliário	Nº de casos acompanhados	31 casos acompanhados
	Fomentar uma participação mais ativa dos prestadores de cuidados relativamente ao seu processo formativo	% Cuidadores envolvidos	80% Cuidadores em 2 ações de formação
	Desenvolver mecanismos de procedimentos internos para uma prática mais eficaz do encaminhamento de clientes para o SAD	Criação guia procedimentos	Até 30 junho criar o guia Implementar e avaliar até final ano

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Transportes	Promover a integração dos clientes nas atividades da APCC e de outras entidades, proporcionando-lhes um meio de transporte adequado às suas necessidades	Nº circuitos efetuados Nº utentes transportados	>.= ano anterior
	Desenvolver ações de sensibilização/debate envolvendo equipas técnicas e pessoal afeto aos transportes, de forma a promover a melhoria contínua dos serviços prestados	Grau satisfação	=>75%
	Promover uma condução segura, direcionada para o público-alvo	Nº de multas Nº de reclamações	< ao anterior

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CRI	Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI.	N.º de documentos em que a Equipa participou.	Não aplicável
	Integrar os CAA, desenvolvendo estratégias de apoio indireto e aconselhamento	N.º de sessões de aconselhamento	Não aplicável
	Integrar os CAA, desenvolvendo apoio direto com alunos ou grupos de alunos	N.º de sessões de apoio	Não aplicável
	Promover formação para a Equipa do CRI e para os profissionais das escolas e Agrupamentos	N.º de ações realizadas	5 Ações

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Ludoteca	Disponibilizar um serviço de qualidade na sala de espera	Grau satisfação	Obter um índice de satisfação de pelo menos 85% nos índices 4 e 5 (numa escala de 5), nos vários itens a analisar
	Aumentar o número de sócios e de pedidos do Centro de Recursos da Oficina do Brinquedo	Nº novos sócios Nº de pedidos de empréstimo de materiais	Ter pelo menos 12 novos sócios Ter mais 36 pedidos de empréstimo
	Aumentar o nº de grupos visitantes à Ludoteca	Nº grupos visitantes	Ter mais 10% de grupos visitantes

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Quinta Pedagógica	Proporcionar aos clientes atividades que lhes permitam a concretização dos objetivos dos Planos Individuais (PI).	Grau de concretização dos objetivos do PI	Igual ou superior ao valor do ano anterior
	Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a associação à comunidade envolvente.	% de atividades realizadas	100% das atividades previstas

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Desporto	Contribuir para o aumento da visibilidade da APCC no exterior	Nº torneios em que participamos	28 Campeonatos/torneios
	Contribuir para a sustentabilidade da organização	Nº de iniciativas/propostas	3 Propostas

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Centro Recursos Local	Promover a divulgação interna e externa do Centro de Recursos	Nº de ações realizadas	2 ações
	Promover o envolvimento dos responsáveis de entidades empregadoras na inserção de pessoas com deficiência e incapacidade	Nº de ações realizadas	2 ações
	Cumprir o plano de ação para o ano corrente	Grau de cumprimento do plano (IAOQE; Apoio à Colocação, Acompanhamento Pós colocação)	100% 90% 50%

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
CAVI	Garantir o cumprimento dos Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP)	% PIAP'S ativos	75%
	Promover as competências necessárias dos Assistentes pessoais para o desempenho da atividade	% monitorizações efetuadas	Pelo menos 80% do previsto

7.2 – Melhoria / Inovação / Comunicação externa e Parcerias

O Plano de Atividades para 2020 define as principais ações chave identificadas por cada uma das Respostas Sociais e Serviços consideradas fundamentais para que toda a organização possa melhorar e desenvolver de forma sustentada a sua intervenção, contribuindo para um desempenho de excelência e para o reconhecimento social do trabalho que desenvolve.

Tendo por base a estratégia organizacional e os objetivos operacionais definidos, destacam-se de forma sintetizada algumas das ações a desenvolver ao longo do ano e que integram o referido plano.

À semelhança de anos anteriores, continuamos a apostar na criação e desenvolvimento de serviços/projetos que se traduzam em valor acrescentado para a APCC.

Constitui também uma intervenção prioritária a comunicação e imagem, enquanto fator crítico para o sucesso, qualidade e desenvolvimento dos serviços. Esta estratégia é fundamental para a gestão, comprometendo a equipa com a missão, visão, valores e objetivos da organização, respeitando as escolhas dos clientes/utentes, aproximando as famílias e contribuindo para o desenvolvimento de relações de parcerias fortes.

Internamente, a comunicação continuará a ser uma área de forte desenvolvimento, no sentido de melhorar as relações internas, através da conceção e fornecimento de ferramentas informáticas específicas que facilitam o acesso generalizado e a partilha de informação, a introdução e análise de dados, bem como o desenvolvimento da gestão.

Do ponto de vista externo, a comunicação também será trabalhada, essencialmente através da utilização sistemática das potencialidades da Internet e redes sociais e reformulação do site institucional.

As atividades na área da cooperação e desenvolvimento assumem uma expressão particular no atual quadro de desenvolvimento da organização, pelo reforço da participação em redes de serviço e de articulação com a comunidade.

A APCC manter-se-á disponível para a colaboração com todas as entidades locais, nacionais e internacionais, quer enquanto parceira ativa em projetos e ações, quer do ponto de vista académico através da receção de estagiários e colaboração na realização e divulgação de estudos.

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Melhoria/Inovação / Comunicação externa e Parcerias	Promover a melhoria contínua e a reafirmação do ciclo PDCA na APCC	Grau execução programa auditorias	100%
	Elaborar candidaturas e assegurar a gestão dos projetos financiados	Nº Candidaturas Nº Projetos Taxa de Execução Física e Financeira dos projetos	% candidaturas => ao ano anterior Nº Projetos Aprovados => Execução Financeira 90 % => Execução Física 90%
	Contribuir para a inovação e o desenvolvimento de redes de cooperação, enquanto valor acrescentado	Nº de Protocolos de Parceria Nº Mobilidades Transnacionais	>= ano anterior
	Desenvolvimento de ferramentas Informáticas para otimização de processos e da comunicação	Nº novas ferramentas informáticas	>.= 3
	Melhoramentos das ferramentas informáticas existentes, de forma a agilizar a sua funcionalidade	Nº de melhoramentos	>.= 3
	Remodelação do site institucional por forma a ir ao encontro das necessidades atuais (comunicação externa)	Data de lançamento de novo site	Dez 2020
	Informação e promoção da imagem da APCC: atividades, serviços, respostas / Contribuição para uma correta perceção social sobre a Paralisia Cerebral e da pessoa com deficiência	Nº de notícias em OCS regionais Nº de notícias em OCS nacionais Nº de notícias em TV	= 2019
	Desenvolvimento e criação de Newsletter por e-mail dirigida aos colaboradores e aos associados	Data de início de envio da Newsletter	Julho 2020
	Gestão de conteúdos da página de Facebook da APCC: redação e introdução de notícias, edição e introdução de imagens e vídeos, resposta a solicitações e/ou respetivo encaminhamento interno)	Aumento do número de Gostos/Seguidores	15%

7.3 – Recursos Humanos

De acordo com o Plano Estratégico da APCC e de modo a garantir um desempenho de excelência, pretende-se proporcionar aos Colaboradores os meios necessários como autonomia, responsabilidade, reconhecimento, formação, desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo assim para o bem-estar e satisfação permanente dos mesmos.

Deste modo, a Direção, em 2019 decidiu realizar uma auditoria a todo o funcionamento da APCC no que respeita à Gestão de Recursos Humanos.

Assim, reconhecendo os resultados obtidos aquando da análise SWOT efetuada em 2019 bem como os do trabalho desenvolvido com uma grande parte dos colaboradores da APCC para o planeamento de 2020, tem como principais objetivos para o próximo ano:

- Conclusão do diagnóstico (auditoria) iniciado em 2019;
- Conclusão do plano de ação resultante das conclusões da auditoria após aprovação do mesmo pela Direção;
- Implementação das medidas aprovadas com enfoque nas que promovam essencialmente a clarificação de procedimentos e a motivação dos trabalhadores.

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Recursos Humanos	Melhorar o funcionamento geral da Gestão dos Recursos Humanos, dando cumprimento ao plano de ação decorrente da auditoria.	Resultados obtidos após análise SWOT referente à Gestão de Recursos Humanos % Cumprimento plano ação	Diminuição dos pontos fracos relacionados com RH >= 80%
	Fomentar o aumento da motivação dos colaboradores em geral	Resultados obtidos após análise SWOT (relacionados motivação) Resultados avaliação satisfação relacionados com a motivação	Diminuição dos pontos fracos relacionados com a motivação dos RH >= 70%

7.4 – Recursos Físicos e Financeiros

O principal objetivo para 2020 passará incontornavelmente pela operacionalização dos objetivos estratégicos, tendo em conta as linhas orientadoras estabelecidas pela Direção da APCC.

Pretende-se durante o ano de 2020 manter uma gestão transparente, rigorosa através do controlo e análise periódica e sistematicamente do cumprimento orçamental, de forma a ser possível a tomada de medidas corretivas/preventivas de acordo com o executado.

No domínio da gestão e sustentabilidade salienta-se o reforço das políticas de rigor, responsabilização e transparência dos procedimentos de administração financeira e organizacional, particularmente com as implicações decorrentes dos atuais procedimentos na emissão de reembolsos para a instituição e a necessidade crescente de encontrar novas receitas para a viabilização do orçamento da organização.

Propõe-se o órgão de gestão proceder periódica ao controlo e análise sistemática do cumprimento orçamental, de forma a ser possível a tomar de medidas corretivas/preventivas de acordo com o executado.

O pensamento orientador do Plano de Actividades desenvolve-se na sustentabilidade da missão e projecto da APCC.

	Objetivos	Indicador de desempenho	Meta Prevista
Recursos Físicos Financeiros	Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos	Desvios	0
	Desenvolver a gestão financeira baseada em Centros de Custos de todas as atividades e serviços	% Centros custos elaborados	100%
	Diminuir custos com manutenção externa	Custos manutenção externa	< ano anterior em pelo menos 30%
	Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento das políticas ambientais	Custos com água e eletricidade Nº resíduos sujeitos a reciclagem Custos com papel, tonners e outros consumíveis associados	<Ano anterior <Ano anterior
	Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fontes de financiamento, promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização	% Investimento recorrendo a outras fontes de financiamento	>Ano anterior
	Promover uma gestão eficaz dos equipamentos e ferramentas existentes em todas as estruturas da APCC	Custos utilização equipamentos	>Ano anterior

8. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho organizacional fornece informação acerca dos processos desenvolvidos, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua optimização.

Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- - Quadro de monitorização para acompanhamento semestral de indicadores e acções;
- - Reunião entre estruturas hierárquicas conforme definido na política de Planeamento e Controlo da APCC;
- - Auditorias Internas e externas;
- - Relatório Anual de Actividades e Contas;
- - Análise da avaliação anual de satisfação de todas as Partes Interessadas;
- - Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- - Revisão Anual do Sistema de Gestão

Orçamento

NOTA EXPLICATIVA**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2020**

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	GÊNEROS ALIMENTARES	200.519,43		
	OUTROS(Actividade Agricola,Alimentaçãop/Animais,Oficinas)	87.793,77	288.313,20	288.313,20
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS			
	<i>Electricidade</i>	121.957,68		
	<i>Combustíveis</i>	235.658,27		
	<i>Água</i>	33.895,95		
			391.511,90	
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
	<i>Consumíveis</i>	41.072,43	41.072,43	
	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	<i>Trabalhos Especializados</i>	55.541,93		
	<i>Publicidade Propaganda</i>	770,40		
	<i>Vigilancia e Segurança</i>	5.269,35		
	<i>Honorários</i>	228.019,53		
	<i>Comissões</i>	807,36		
	<i>Conservação e Reparação</i>	454.459,86		
	<i>Livros Cheques, Despesas</i>	3.746,76		
	<i>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rapido</i>	24.726,71		
	<i>Livros e Documentação Técnica</i>	1.145,42		
	<i>Contencioso e notariado</i>	320,00		
	<i>Deslocações e estadas</i>	93.615,81		
	<i>Rendas e Alugueres</i>	25.201,62		
	<i>Rouparia</i>	3.032,00		
	<i>Comunicações</i>	73.038,68		
	<i>Seguros</i>	45.131,55		
	<i>Limpeza higiene e conforto</i>	160.843,19		
	<i>Material Didactico</i>	2.866,00		
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	46.539,17		
	<i>Material Reabilitação</i>	2.075,00		
	<i>Vestuario e Calçado do Utente</i>	7.280,00		
	<i>Pneus e Camaras de Ar</i>	10.452,51		
	<i>Desinfecção de Instalações</i>	6.640,00		
	<i>Trabalhos e Serviços Diversos</i>	182,00		
	<i>Jornais e Revistas</i>	240,00		
	<i>Estágios Profissionais</i>	10.723,00		
	<i>Condominio</i>	270,00	1.262.937,85	1.695.522,18
	GASTOS COM O PESSOAL			
	REMUNERAÇÕES CERTAS			
	<i>Vencimentos do Quadro de Pessoal</i>	4.030.651,52		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS			
	<i>Subsidios, Horas extra, Ajudas de Custo</i>	469.026,59		
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	490,00		
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES			
	<i>Encargos sobre os vencimentos</i>	918.848,26		
	SEGUROS PESSOAL			
	<i>Seguros</i>	29.973,00		
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL			
	<i>Medicina do Trabalho, Vestuário, Outros</i>	9.672,00	5.458.661,37	5.458.661,37
	AMORTIZAÇÕES			
	<i>Desvalorização do equipamento móvel e imóvel</i>	422.213,26	422.213,26	422.213,26
	IMPOSTOS			
	<i>Imposto de selo</i>	1.840,00		
	<i>Outros impostos e taxas</i>	5.087,54	6.927,54	6.927,54
	BENEFÍCIOS PROC. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS			
	<i>Bolsas de Formandos, Inscrições, Subsidios de Apoio, Gratificação E.Utentes,Poc's</i>	1.249.209,56	1.249.209,56	1.249.209,56
	(A)			9.122.882,11
	GASTOS FINANCEIROS			
	<i>Juros e Serviços bancários</i>	2.035,00	2.035,00	2.035,00
	(C)			9.122.882,11
	GASTOS EXTRAORDINÁRIOS			
	<i>Acções de Formação Financiadas pelo FSE</i>			9.122.882,11
	(E)			9.122.882,11
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			

NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS 2020

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
	VENDAS	2.987,78		2.987,78
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
	OUTROS:			
	<i>Matriculas e mensalidades dos utentes</i>	298.404,08		
	<i>Quotizações</i>	11.930,00		
	<i>Outros Serviços</i>	4.264,25	314.598,33	314.598,33
	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			
	<i>Inscrições, Qta.Pedag.OTL</i>	40.141,95		
			40.141,95	40.141,95
	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
	INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	<i>Comparticipação nas valências</i>	5.011.232,64	5.011.232,64	
	<i>CAAPD</i>	388.349,16		
	<i>C.P.C</i>	1.753.334,76		
	<i>TRANSPORTES</i>	535.890,36		
	<i>LAR RESIDENCIAL</i>	637.788,00		
	<i>LAR DE APOIO</i>	183.024,00		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE I</i>	229.603,68		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE II</i>	229.603,68		
	<i>APOIO DOMICILIÁRIO</i>	122.333,40		
	<i>CAO</i>	931.305,60		
	OUTROS			
	<i>Iefp, Autarquias Locais, Dgert</i>	207.207,84	207.207,84	
	DE OUTROS SECTORES:			
	<i>POISE , IAQUE, APOIO COLOCAÇÃO</i>	2.953.860,71	2.953.860,71	8.172.301,19
	TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO			
	<i>Autoconsumos</i>	7.718,01	7.718,01	7.718,01
	(B)			8.537.747,26
	RENDIMENTOS FINANCEIROS			
	<i>Juros de Depósitos à Ordem</i>			
	(D)			8.537.747,26
	RENDIMENTOS EXTRAORDINÁRIOS			
	<i>Acções e Intercâmbios FSE</i>	139.775,40		
	<i>Subsídios p/investimentos</i>	228.736,09		
	<i>Donativos</i>	2.777,00		
	<i>Reembolsos, Correção exerc.anteriores</i>	213.846,36	585.134,85	585.134,85
	(F)			9.122.882,11